

be friendly

HISTÓRIA DE MUDANÇA

Nº 2, 2026

Mais que um Tecto

História de um Jovem Gay
na Periferia da Beira



Organização

INCLUSÃO
JUSTIÇA, JUVENTUDE E DIVERSIDADE

Parceiros

ANTRA
ASSOCIAÇÃO NACIONAL
PARA PROMOÇÃO DOS DIREITOS
DE TRANSGÊNEROS DE MOÇAMBIQUE

Apoio


OUTRIGHT
INTERNATIONAL

 www.inclusaomoz.org

Na periferia da cidade da Beira, onde os efeitos da pobreza e das mudanças climáticas fazem parte da vida quotidiana de muitas famílias, vive um jovem gay de 26 anos, estudante da 11ª classe e activista pelos direitos LGBTQIA+. A sua história revela uma realidade frequentemente invisível: a de jovens LGBTQIA+ que, para além das dificuldades económicas, vivem também marcados pela exclusão social e pela insegurança permanente.

Com o salário que recebe da organização onde trabalha, consegue garantir alimentação e transporte para o trabalho. Ainda assim, havia um problema que continuava a afectar profundamente a sua vida: a fragilidade da sua casa.

Em 2019, a passagem do ciclone Cyclone Idai agravou drasticamente as condições da habitação. O tecto ficou parcialmente destruído e, desde então, cada chuva transformava-se num momento de ansiedade. A água entrava dentro de casa, danificando os poucos bens que possuía, incluindo a televisão e o sofá. Parte da casa, sobretudo a área da casa de banho, permaneceu durante anos sem cobertura adequada, situação que facilitava a entrada de ladrões e aumentava ainda mais a sensação de insegurança.



Na periferia da cidade da Beira, onde os efeitos da pobreza e das mudanças climáticas fazem parte da vida quotidiana de muitas famílias, vive um jovem gay de 26 anos, estudante da 11ª classe e activista pelos direitos LGBTQIA+. A sua história revela uma realidade frequentemente invisível: a de jovens LGBTQIA+ que, para além das dificuldades económicas, vivem também marcados pela exclusão social e pela insegurança permanente.

Com o salário que recebe da organização onde trabalha, consegue garantir alimentação e transporte para o trabalho. Ainda assim, havia um problema que continuava a afectar profundamente a sua vida: a fragilidade da sua casa.

Em 2019, a passagem do ciclone Cyclone Idai agravou drasticamente as condições da habitação. O tecto ficou parcialmente destruído e, desde então, cada chuva transformava-se num momento de ansiedade. A água entrava dentro de casa, danificando os poucos bens que possuía, incluindo a televisão e o sofá. Parte da casa, sobretudo a área da casa de banho, permaneceu durante anos sem cobertura adequada, situação que facilitava a entrada de ladrões e aumentava ainda mais a sensação de insegurança.





GABINETE DE RECONSTRUÇÃO PÓS - CICLONE IDAI

PROVÍNCIA DE SOFALA

DISTRITO: Bena

POSTO ADMINISTRATIVO: [redacted]

LOCALIDADE/BAIRRO: [redacted]

**CARTÃO DE REGISTO DE AGREGADO FAMILIAR
INQUÉRITO À HABITAÇÃO**

NOME DO CHEFE [redacted]

CASA RECENSEADA

CÓDIGO DE AT	070104990104
NÚMERO DE AF	033

Scm
11/7/2027

MATENHA O CARTÃO CONSERVADO

Após o ciclone, equipas do Gabinete de Reconstrução Pós-Ciclone IDAI visitaram a sua residência, registaram os danos e prometeram apoio. Mas esse apoio nunca chegou.

“Eles tiraram fotos da minha casa, deram-me um cartão e disseram que iam voltar. Nunca voltaram. Reabilitaram casas de outros vizinhos, mas eu perdi a esperança de receber ajuda”

-Homem gay beneficiário

Ao longo dos anos, foi tentando reparar a casa com recursos próprios, num esforço lento e difícil. Como acontece com muitas pessoas LGBTQIA+ em contextos de vulnerabilidade, sobreviver significava lidar simultaneamente com a precariedade económica, o desgaste emocional e a invisibilidade social.





Em Maio de 2026, surgiu finalmente uma mudança concreta. A INCLUSÃO – Associação para Promoção da Inclusão Social da Juventude e Diversidades, através do projecto BeFriendly - Recuperação Climática e Resiliência Económica para Comunidades LGBTQIA+ em Maputo e Beira e com financiamento da Outright International, apoiou a reabilitação parcial da habitação.

Com o envolvimento de jovens da comunidade, foram substituídas chapas de zinco ondulado fortemente corroídas pela proximidade da zona costeira e salina da cidade da Beira. A intervenção incluiu a colocação de 6 chapas IBR e a aquisição de materiais essenciais, como cimento, areia, blocos, barrotes e pregos, permitindo tornar a casa mais segura e protegida.



“Quando me falaram do apoio, eu expliquei qual era a minha necessidade, mas sinceramente não acreditava que pudesse acontecer. Só percebi que era verdade quando chegaram com o material de construção. Naquele momento fiquei sem palavras”

-Homem gay beneficiário





Embora materialmente simples, a intervenção teve um significado profundo. Mais do que reparar um tecto, tratou-se de devolver dignidade, segurança e reconhecimento a alguém que durante muito tempo se sentiu esquecido.

O apoio representou muito mais do que protecção contra a chuva.

“Há pessoas que passam a vida inteira sem nunca receber ajuda. Mas receber apoio daquela forma faz muita diferença, principalmente quando vivemos sempre a lutar contra tudo e contra todos. Foi como tirar um peso enorme das minhas costas.”

-Homem gay beneficiário



be friendly



Hoje, a casa já não representa apenas um espaço físico. Representa tranquilidade, pertença e esperança. A sua história demonstra como pequenas acções comunitárias, quando guiadas pela inclusão e pela dignidade humana, podem produzir mudanças profundas e duradouras na vida de pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade.

Organização

INCLUSÃO
JUSTIÇA, JUVENTUDE E DIVERSIDADE

Parceiros

ANTRA
ASSOCIAÇÃO NACIONAL
PARA PROMOÇÃO DOS DIREITOS
DE TRANSGÊNEROS DE MOÇAMBIQUE

Apoio


**OUTRIGHT
INTERNATIONAL**



www.inclusaomoz.org